



Semana de 22 a 28 de janeiro de 2026 · Edição 1.357 · Ano 32 · Exemplar Gratuito · www.gazetanews.com



CASO BANCO MASTER EXPÕE FRAGILIDADES

Por Fabiano Bellati
[Economia](#) | Pág. 15



SUPERANDO A ANSIEDADE FINANCEIRA

Por Claudia Fehribach
[Saúde Financeira](#) | Pág. 16



KRIKONTANDO SEGUNDA EDIÇÃO

Por Silvia, Denise e Simone
[Miami Be Happy](#) | Pág. 18

Política anti-imigração de Trump fecha o cerco também à imigração legal

Após concentrar esforços em deportações e ações contra imigrantes em situação irregular, o governo do presidente Donald Trump avança agora sobre um novo

front: a imigração legal. Em uma decisão que acendeu alertas na diplomacia internacional, em empresas multinacionais e entre especialistas em mobilidade global, os Estados

Unidos anunciaram o congelamento da emissão de vistos de imigração para cidadãos de 75 países, entre eles o Brasil. A medida aprofunda a guinada restritiva da política migra-

tória norte-americana e sinaliza que, no segundo mandato de Trump, até mesmo quem busca entrar no país pelas vias formais pode enfrentar obstáculos cada vez maiores.

[Imigração](#) | Pág. 9

The White House



Presidente Trump completa 365 dias de seu segundo mandato

RELATOS

Adriana Stryker: transformando histórias nos EUA

[Histórias que Inspiram](#) | Pág. 13
[Arquivo Pessoal](#)



NEGÓCIOS

BRASILEIRO SE DESTACA NOS EUA COM CONVERSÃO DE VANS

[Destaque Empresarial](#) | Pág. 12

DEMOGRAFIA

EUA REGISTRAM MIGRAÇÃO NEGATIVA PELA 1ª VEZ EM 50 ANOS

[Imigração](#) | Pág. 10

FIFA recebeu mais de 500 milhões de pedidos de ingressos para a Copa do Mundo de 2026

[Esportes](#) | Pág. 14

POLÍTICA

"IMPOSTO DO PECADO" QUER TAXAR CONTEÚDO ADULTO

[Flórida](#) | Pág. 4

LEGISLAÇÃO

PROJETO PROÍBE MOTORISTAS DE TOCAR NO CELULAR

[Flórida](#) | Pág. 5

INTERNACIONAL

TRUMP QUER IMPOR TARIFAS A PAÍSES PELA GROENLÂNDIA

[EUA](#) | Pág. 8

ECONOMIA

GLP-1 DEVE REDUZIR CUSTOS DE COMPANHIAS AÉREAS

[EUA](#) | Pág. 8



ACIDENTADO?
CONSULTA GRÁTIS!
WITES & ROGERS - (954) 933-4400

www.witeslaw.com



Mensagem da Editora

POR | Fernanda Cirino news@gazetanews.com



E para os Estados Unidos, fica a pergunta central: ao fechar o país para o mundo, não estariam também fechando as portas para o próprio futuro?

Estados Unidos fechando as portas? O novo endurecimento migratório e seus impactos globais

O novo endurecimento da política migratória do governo de Donald Trump sinaliza uma mudança profunda na forma como os Estados Unidos se posicionam diante do mundo. A ampliação de restrições que passam a atingir cidadãos de 70 países, inclusive em processos legais de visto e imigração, vai além de uma política de fronteira: trata-se de uma estratégia que redefine o papel do país como destino de oportunidades, talentos e investimentos globais.

Historicamente, os Estados Unidos construíram sua força econômica, científica e cultural com base na imigração. Universidades, empresas de tecnologia, hospitais, centros de pesquisa e o próprio setor de serviços dependem fortemente de mão de obra estrangeira qualificada e não qualificada. Ao endurecer regras, ampliar critérios subjetivos de aprovação e desacelerar processos, o governo envia um sinal claro: o país deixa de ser um porto aberto e passa a operar sob a lógica da seletividade extrema ou, para muitos, do fechamento.

Na prática, o que muda para quem planeja morar ou imigrar legalmente?

Primeiro, a previsibilidade desaparece. Processos que antes seguiam prazos razoáveis agora enfrentam atrasos, pedidos adicionais de provas e maior taxa de negativas, mesmo para perfis his-

toricamente bem aceitos, como estudantes, profissionais especializados, investidores e familiares de residentes legais. O discurso oficial de “segurança nacional” se mistura a critérios políticos e geopolíticos, afetando diretamente cidadãos de países considerados “sensíveis” ou fora do eixo estratégico do governo.

Segundo, o custo emocional e financeiro aumenta. Famílias vivem em estado de incerteza prolongada, empresas hesitam em contratar talentos estrangeiros e estudantes repensam seus planos acadêmicos. A imigração legal, que deveria ser um caminho organizado e transparente, passa a ser percebida como um processo hostil, burocrático e, muitas vezes, desestimulante. Isso não afeta apenas o migrante: impacta universidades que perdem alunos internacionais, empresas que deixam de inovar e comunidades locais que dependem dessa diversidade econômica e cultural.

Do ponto de vista macroeconômico, fechar o país para o mundo tem consequências diretas. Menos imigrantes significa menos consumo, menos impostos arrecadados, menos empreendedores abrindo negócios e menos dinamismo no mercado de trabalho. Estudos ao longo de décadas mostram que imigrantes, inclusive os recém-chegados, contribuem mais para a economia do que consomem em serviços

públicos. Ignorar esse dado é optar por uma visão de curto prazo, baseada mais em narrativa política do que em evidência econômica.

Há também um impacto simbólico. Os Estados Unidos sempre se venderam como a “terra das oportunidades”, um país onde o mérito, o trabalho e a inovação poderiam levar ao sucesso independentemente da origem. Ao adotar uma política que fecha portas de forma ampla e pouco transparente, o país arrisca perder sua autoridade moral e sua capacidade de atrair mentes brilhantes, investimentos estratégicos e capital humano global — exatamente em um momento de forte competição com Europa, Canadá, Austrália e até países do Oriente Médio, que hoje disputam esses talentos de forma agressiva.

Para quem planeja imigrar legalmente, a mensagem é clara: é preciso mais planejamento, assessoria jurídica especializada e uma leitura realista do cenário político. O sonho americano não acabou, mas está mais caro, mais lento e mais incerto. E para os Estados Unidos, fica a pergunta central: ao fechar o país para o mundo, não estariam também fechando as portas para o próprio futuro?

Este endurecimento não é apenas uma política migratória. É uma escolha de identidade nacional, e toda escolha tem consequências.



Fundado em fevereiro de 1994
Gazeta Brazilian News
1100 S Federal Highway #200
Deerfield Beach, FL. 33441
Tel.: (954) 938-9292
www.gazetanews.com
Instagram: GAZETANEWSUSA
Facebook: Gazeta Brazilian News
Youtube: GAZETANEWSUSA

EDITORIAL / STAFF

PUBLISHER / EDITOR IN CHIEF
Fernanda Cirino
news@gazetanews.com

EDITOR
Lara Barth
(reporter@gazetanews.com)

JOURNALISTS
Lara Barth
Neise Cordeiro (Orlando)
Janaina Nascimento Nagase (California)
Connie Rocha (Miami)

PHOTOGRAPHERS
Bill Paparazzi
Nathalia Shumacher
Roberta Santos

ADVERTISEMENT
sales@gazetanews.com



CONTRIBUTORS
Claudia Fehribach | SAÚDE FINANCEIRA
Chris Bianchi | INSIGHT SOCIAL
Fabiano Bellati | ECONOMIA
Jana Nascimento Nagase | CINEMA
Denise, Sílvia E Simone | MIAMI BE HAPPY

FOUNDER
Zigomar Vuelma (1994)

As opiniões expressas em artigos são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião do jornal. Os serviços de propaganda são de responsabilidade dos anunciantes.

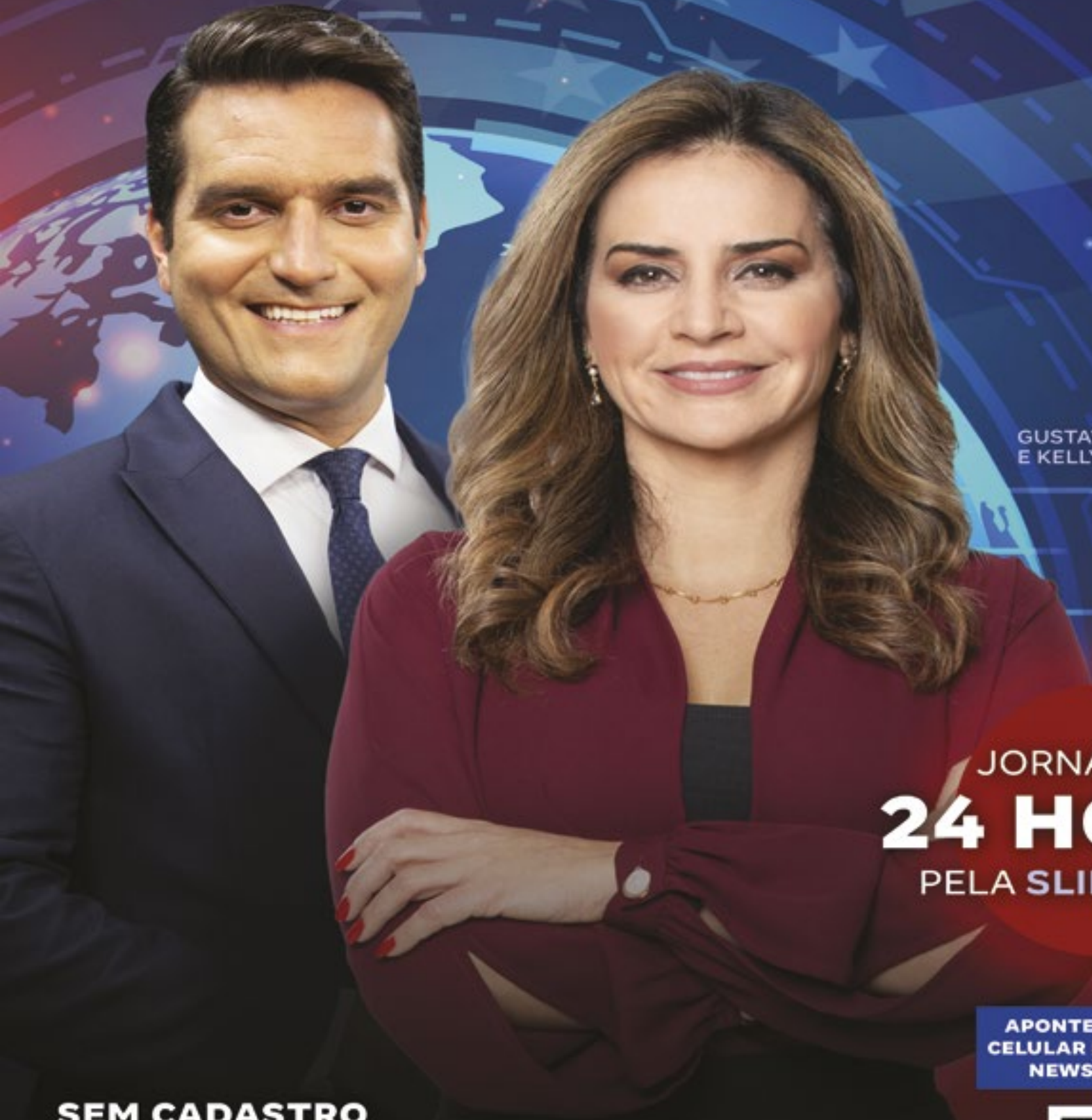
TELEFONES DE EMERGÊNCIA		EMERGÊNCIA ligue 911 (Corpo de Bombeiros, Polícia ou Ambulância)
CONSULADO-GERAL DO BRASIL EM MIAMI Setor de assistências a brasileiros: (305) 285-6208 / (305) 285-6258 / (305) 285-6251	Palm Beach: (561) 471 7400	Palm Beach: (561) 746 1532 (North)
	Orlando: (407) 825 2001	Orlando e Região: (407) 644 9300
AEROPORTO INTERNACIONAL Miami: (305) 876 7000 Fort Lauderdale: (954) 359 1200	AMERICAN RED CROSS Miami Dade: (305) 644 1200	ANIMAL CARE AND REGULATION DIVISION Miami Dade: (305) 6441200
	Broward : (954) 797 3800	Broward: (954) 359 1313
	Palm Beach: (561) 833 7711 (South)	Palm Beach: (561) 233-1200 Orlando: (407) 836 6311

JURADO LAW, P.A.

- Casos criminais
- Multas de trânsito
- Acidentes em geral
- Imigração
- Divórcios
- D.U.I.
- Carteira suspensa
- Vetação de casos

SEG À SEX - 9am às 6pm e Sáb - 10am às 1pm | 1639 E Sample Road - FL 33064 **(954) 942-6449**

SABIA QUE A RECORD NEWS É DE GRAÇA NOS EUA?



GUSTAVO TOLEDO
E KELLY GODOY

JORNALISMO
24 HORAS
PELA SLING E DISH

APONTE A CÂMERA DO SEU
CELULAR E ASSISTA À RECORD
NEWS COM UM CLIQUE

SEM CADASTRO



DISPONÍVEL NAS OPERADORAS:



Projeto que elimina imposto sobre propriedades avança

Uma proposta para reduzir gradualmente os impostos sobre propriedades residenciais na Flórida avançou nesta quinta-feira (data local) na Câmara estadual, em meio às negociações entre parlamentares e o governador Ron DeSantis sobre uma medida que pode ir à votação popular em novembro.

O Comitê de Assuntos do Estado da Câmara, dominado por republicanos, aprovou por votação partidária um projeto de emenda constitucional (HJR 203) que prevê o aumento anual de US\$ 100 mil na isenção do imposto conhecido como homestead ao longo dos próximos dez anos. A proposta culminaria, em 2037, na isenção total dos impostos sobre propriedades residenciais que não estejam vinculados ao financiamento da educação.

A medida ainda precisaria do apoio de pelo menos 60% dos eleitores para entrar em vigor. O texto também inclui salvaguardas para impedir cortes no financiamento de serviços essenciais, como forças de segurança, bombeiros e outros socorristas.

Apesar disso, cidades e condados manifestaram forte preocupação com a possibilidade de perdas significativas de arrecadação. A deputada Monique Miller, republicana de Palm Bay e autora do projeto, afirmou que os governos locais terão tempo para se adaptar e devem buscar eficiência, inclusive compartilhando serviços. “Ao reduzir os impostos de forma gradual, damos aos governos locais tempo para se ajustar a novos níveis de receita e encontrar soluções responsáveis”, disse.

O governador Ron DeSantis tem defendido a inclusão de uma emenda constitucional para cortar impostos sobre propriedades no próximo pleito. Em outubro, a Câmara apresentou oito propostas diferentes, mas o presidente da Casa, Daniel Perez, afirmou que espera levar apenas uma alternativa à votação popular. Segundo ele, ainda não há consenso com o Senado nem com o Executivo sobre o formato final da proposta.

Fonte: NBC

“Imposto do pecado” quer taxar produtores de conteúdo adulto

Ideia de candidato ao governo da Flórida de cobrar 50% sobre ganhos do OnlyFans é acusada de moralismo e preconceito institucional

Uma proposta apresentada por James Fishback, candidato ao governo da Flórida, reacendeu o debate sobre moralidade, tributação e trabalho digital nos Estados Unidos. O político defende a criação de um chamado “Imposto do Pecado”, que prevê a taxação de 50% sobre a renda de criadores de conteúdo adulto no OnlyFans. A iniciativa provocou forte reação de profissionais da plataforma, que classificam a medida como discriminatória e economicamente injusta.

Entre as críticas está a de Anya Lacey, conhecida no OnlyFans por conteúdos que dialogam com a estética da “esposa tradicional”. Para ela, a proposta impõe uma punição moral seletiva. “Se álcool, maconha e casas de strip-tea-

se também podem ser considerados pecados, por que apenas o OnlyFans seria taxado dessa forma?”, questionou em entrevista ao New York Post.

Outra voz de peso no debate é Sophie Rain, apontada como a criadora mais bem-sucedida da plataforma, com ganhos estimados em US\$ 95 milhões entre 2023 e 2025. Ela lembrou que já paga cerca de 37% em impostos e criticou o que considera desigualdade no sistema tributário. “Eu pagaria mais tranquilamente se grandes corporações também fossem tributadas corretamente”, afirmou em vídeo publicado no X.

No Brasil, a proposta também repercutiu. Paula Aguiar, presidente da Associação Brasileira da Indústria e Profissionais do Entretenimento

Adulto (ABIPEA), avaliou que a taxação representa um retrocesso. Segundo ela, uma cobrança desse porte reduziria a renda das trabalhadoras, enfraqueceria sua autonomia financeira e aumentaria a vulnerabilidade social. “Isso não é proteção, é preconceito institucionalizado”, afirmou à *Marie Claire*.

Fishback justifica o imposto como uma forma de desestimular a produção e o consumo de pornografia, alegando preocupação com jovens cristãos que, segundo ele, seriam influenciados negativamente por esse tipo de conteúdo. O candidato diz que os recursos arrecadados — estimados em US\$ 200 milhões — seriam destinados a programas de educação, saúde mental e apoio a gestantes em situação de risco.

Especialistas e representantes do setor, no entanto, discordam. Para Aguiar, a taxação não reduziria o consumo, apenas empurraria o mercado para a informalidade, sem regras ou proteção. Dados reforçam o argumento: relatórios do Pornhub e do OnlyGuider indicam que os Estados Unidos lideram tanto o consumo quanto os gastos com pornografia e OnlyFans, somando mais de US\$ 2 bilhões em 2025.

Mesmo entre eleitores conservadores, a proposta divide opiniões. Enquanto alguns defendem uma represão ainda mais dura, outros avaliam que a taxação pode ter efeito contrário, incentivando o governo a lucrar com um setor que diz querer combater.

Fonte: Marie Claire

Aqui, você se sente em casa!

Imigrar não é fácil! Seja em momentos de dor, tratamento de rotina ou cuidado estético, você vai sempre optar por um atendimento com aquele carinho e segurança que está acostumado. Na Bella Smile, **você encontra esse cuidado brasileiro aliado a mais de 15 anos de experiência** e mais de 6.400 pacientes felizes!

Dra. Daniela e equipe oferecem seriedade, conforto e atenção que sua família merece.

Agende sua consulta
e sinta a diferença!

bellasmilefl.com

954-932-8028

Bella Smile
Cosmetic Dentistry



Moradora de Miami Beach diz que polícia foi à sua casa após comentário sobre o prefeito nas redes sociais

Raquel Pacheco afirma que visita de agentes por postagem no Facebook foi tentativa de intimidação e violação da liberdade de expressão

Uma moradora de Miami Beach afirmou que policiais bateram à sua porta na segunda-feira para questioná-la sobre um comentário publicado nas redes sociais a respeito do prefeito da cidade, Steven Meiner. Raquel Pacheco, ex-candidata à Comissão Municipal de Miami Beach e ao Senado da Flórida, gravou em vídeo a interação com dois agentes que foram até sua casa, no bairro Flamingo Park. Segundo Pacheco, os policiais perguntaram se ela era autora de um comentário no Facebook que dizia, em parte, que Meiner “consistentemente defende a morte de todos os pa-

lestinos”. A publicação foi uma resposta a um post do próprio prefeito, feito em 6 de janeiro, no qual ele afirmava que “Miami Beach é um refúgio seguro para todos”. No vídeo, Pacheco questiona se estava sendo acusada de algum crime. Um dos policiais respondeu que não e disse que ela não seria presa caso confirmasse a autoria do comentário. Os agentes afirmaram estar ali apenas “para conversar” e demonstraram preocupação com o conteúdo, alegando que a mensagem poderia “incitar” outras pessoas. Pacheco se recusou a res-

ponder perguntas sem a presença de um advogado e defendeu seu direito à liberdade de expressão. Após cerca de três minutos, os policiais deixaram o local. Ela publicou em seguida nas redes sociais que havia recebido a visita da polícia por causa de um comentário supostamente feito por ela. A advogada de Pacheco, Miriam Haskell, do Community Justice Project, classificou a ação como uma tentativa de intimidação e de silenciar críticas políticas. O prefeito Meiner e a polícia de Miami Beach não comentaram o caso até o momento. Fonte: Miami Herald

DeSantis faz último discurso do Estado como governador

O governador da Flórida, Ron DeSantis, fez na terça-feira (6) seu último discurso do Estado, usando a ocasião para exaltar as realizações dos últimos sete anos de governo, mas apresentando poucos detalhes sobre as prioridades para a sessão legislativa de 2026. DeSantis afirmou que assumiu o cargo em 2019 com uma “agenda ousada” e que o

estado avançou em áreas como cortes de impostos, ampliação da escolha escolar, aumento do salário de professores, reformulação do sistema de ensino superior e investimentos na recuperação ambiental dos Everglades. Embora tenha citado algumas pautas para o período, DeSantis não anunciou grandes iniciativas novas. O discurso também teve um tom

de despedida, já que DeSantis não pode concorrer à reeleição devido ao limite de mandatos. Enquanto republicanos aplaudiram repetidamente suas declarações, democratas criticaram duramente o governador, acusando-o de priorizar guerras culturais e ignorar problemas de custo de vida enfrentados pelos moradores do estado. Fonte: NBC

Projeto quer proibir motoristas de segurar celular

Um novo projeto de lei apresentado na Flórida pretende endurecer as regras para o uso de celulares ao volante. A senadora Erin Grall, do Partido Republicano, reapresentou uma proposta que tornaria ilegal não apenas segurar o telefone enquanto dirige, mas também mantê-lo apoiado no colo. De acordo com o texto, a primeira infração resultaria em uma multa de US\$ 150. Em caso de reincidência, a penalidade subiria para US\$ 250. Já uma



Câmeras irão detectar motoristas que ultrapassarem limite de velocidade

terceira violação poderia levar à suspensão da carteira de motorista por 90 dias, além de multa de US\$ 500. Uma proposta semelhante chegou a ser apresentada no

ano passado. O projeto foi aprovado pela Câmara dos Representantes da Flórida, mas não avançou para votação no Senado estadual. Fonte: Click Orlando



Contabilidade & Imposto de Renda

Com 25 anos no mercado americano, a Business Choice oferece serviços de contabilidade para pequenas e médias empresas, análise e preparação de impostos para pessoa física e jurídica, além de profissionais licenciados para lhe representar junto ao IRS.

Presta um trabalho personalizado com experiência na lei tributária americana visando redução de impostos com eficiência e segurança.

Business Choice Tax Experts
Ph: 1-954-782-1829
bchoicetax.com
1369 East Sample Rd. Pompano Beach, FL 33064



Brasileiro é preso em Boca Raton após disputa por obra

Um brasileiro de Boca Raton, na Flórida, foi preso após uma disputa envolvendo pagamento por serviços de construção que não chegaram a ser executados. Segundo o Departamento do Xerife do Condado de Palm Beach, Paulo Almeida Rocha, de 63 anos, foi detido na última quinta-feira sob acusações de atuar como empreiteiro sem permissão e de não devolver valores pagos antecipadamente por um cliente.



Paulo Almeida Rocha, de 63 anos, foi detido na última quinta-feira (15)

das e, após algum tempo, deixou de responder às tentativas de contato. Registros oficiais indicam que o contratante conseguiu recuperar apenas US\$ 1.500 do valor pago, sem sucesso na tentativa de reaver o restante. Mensagens de texto anexadas ao processo mostram que Rocha reconheceu que a obra não havia começado. Pela legislação da Flórida, a não devolução de pagamentos dentro do prazo legal pode resultar em acusações criminais. Como o saldo não foi restituído em até 30 dias, um mandado de prisão foi expedido em dezembro de 2025. Rocha foi encaminhado ao Centro de Detenção Principal do Condado de Palm Beach, com fiança fixada em US\$ 10 mil. Os registros judiciais apontam que ele será representado por um defensor público e está sujeito a uma ordem judicial que o proíbe de manter contato com o proprietário prejudicado. Novas audiências estão previstas para a primavera.

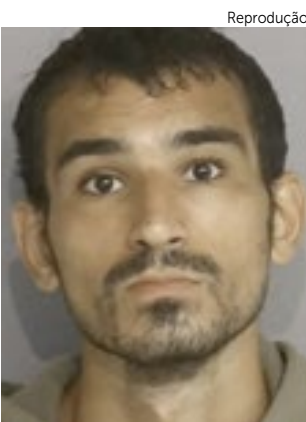
Fonte: Newsweek

Homem mata três turistas a tiros próximo ao Disney World Resort

Vítimas estavam hospedadas em casa de aluguel em Kissimmee; suspeito, vizinho do imóvel, foi preso por triplo homicídio premeditado

Um homem da Flórida é acusado de ter matado a tiros três turistas que estavam hospedados em uma casa de aluguel em Kissimmee, cidade bastante procurada por visitantes do complexo Walt Disney World Resort. Segundo as autoridades locais, o crime ocorreu de forma aleatória e sem qualquer conflito prévio entre o suspeito e as vítimas. O suspeito foi identificado como Ahmad Jihad Bojeh, de 29 anos, morador da residência vizinha ao imóvel alugado pelos turistas. Ele foi preso no sábado sob acusação de três homicídios em primeiro grau. Durante entrevista coletiva, o xerife do condado de Osceola, Christopher Blackmon, classificou o ataque como “a sangue-frio” e “premeditado”. A polícia foi acionada por volta das 12h14, após ligações

para o número de emergência relatando disparos na Indian Point Circle, no bairro Indian Hills. Ao chegar ao local, um agente encontrou os três homens mortos no quintal da casa, todos com ferimentos causados por arma de fogo. Duas das vítimas foram identificadas como irmãos: Robert Lewis Kraft, de 70 anos, de Holland, no estado de Michigan, e Douglas Joseph Kraft, de 68 anos, de Columbus, em Ohio. A terceira vítima é um amigo da família, também de 68 anos e natural de Ohio, cuja identidade ainda não foi divulgada, aguardando a notificação de familiares. Cerca de uma hora após o crime, policiais localizaram Bojeh em sua casa e efetuaram a prisão. Durante buscas autorizadas por mandado judicial, duas armas de fogo foram



Ahmad Jihad Bojeh, de 29 anos, foi preso sem direito a fiança

apreendidas, e as autoridades investigam se elas foram usadas no assassinato dos turistas. De acordo com o xerife, o grupo teria enfrentado problemas mecânicos no carro e decidiu estender a estadia. Um quarto integrante, que também estava hospedado na casa, havia deixado o local no

dia anterior. Blackmon afirmou que Bojeh era um morador conhecido das autoridades, descrito como um “frequentador assíduo” da delegacia local. Em 2021, ele havia sido preso após atirar contra uma pessoa e veículos aleatórios em um posto de gasolina em Kissimmee, ferindo um homem. Na ocasião, foi absolvido por inimputabilidade penal, segundo registros judiciais. “Ele representava uma ameaça constante para a vizinhança”, afirmou o xerife. As investigações seguem em andamento para esclarecer completamente a motivação do ataque, que até o momento aparenta ter sido aleatório. Um juiz determinou que Bojeh permaneça detido sem direito a fiança na prisão do condado de Osceola. Fonte: The New York Post

Quer evoluir seu negócio de pet grooming?

Escolha sua van nova ou usada e nós customizamos tudo do seu jeito em até 3 semanas

Pronta entrega e financiamento disponível!

Atendimento personalizado e experiência garantida!

(954) 544-9121

3560 NW 53rd St
Fort Lauderdale Florida 33309



📞 1 (786) 360-2113
8280 NW 27th Street, Suite 515 - Doral, Florida 33122
rommanel.com |

Rommanel

Fine Gold Plated Jewelry and Solid 925 Silver

Medicamentos GLP-1 podem reduzir custos de companhias aéreas

Os medicamentos para perda de peso, como Ozempic e Wegovy, podem trazer um efeito inesperado para além da saúde: economia de combustível para as companhias aéreas. Segundo uma análise recente da Jefferies Research Services, a popularização dos remédios da classe GLP-1 tende a reduzir o peso médio da população americana, o que teria impacto direto nos custos operacionais das empresas aéreas.

O consumo de combustível está diretamente ligado ao peso das aeronaves, que inclui passageiros, bagagens e carga. Aviões mais pesados exigem mais combustível, enquanto aeronaves mais leves consomem menos. Por isso, ao longo dos anos, as companhias adotaram diversas estratégias para reduzir peso a bordo, desde o uso de materiais mais leves até ajustes no serviço de bordo.

No entanto, o peso dos passageiros sempre esteve fora do controle das empresas. A Jefferies

estima que, se o uso de medicamentos para emagrecimento resultar em uma sociedade 10% mais magra, o peso total dos passageiros cairia cerca de 2%. Isso poderia gerar uma economia aproximada de 1,5% em combustível e um aumento de 4% no lucro por ação das companhias.

O estudo usou como base um Boeing 737 Max 8, que, com 178 passageiros pesando em média 180 libras (cerca de 82 kg), atinge um peso total de decolagem de 181,2 mil libras. Se o peso médio cair 10%, o total seria reduzido para cerca de 178 mil libras.

Segundo a análise, essa redução poderia representar uma economia anual de US\$ 580 milhões em combustível para as quatro maiores companhias aéreas dos EUA — American, Delta, Southwest e United — que juntas devem gastar US\$ 38,6 bilhões em querosene de aviação neste ano.

Fonte: CBS

Trump tem “plano B” caso a Suprema Corte barre o tarifaço

Casa Branca diz que governo pode recorrer a outras leis comerciais para sustentar sobretaxas; decisão do tribunal é esperada para a próxima semana

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, tem um “plano B” para manter a política de tarifas caso a Suprema Corte derrube o tarifaço imposto em 2025. A informação foi confirmada pelo diretor do Conselho Econômico Nacional da Casa Branca, Kevin Hassett, em entrevista à Fox Business nesta sexta-feira (16).

Segundo Hassett, o governo está confiante de que a Suprema Corte validará as tarifas, mas já estuda alternativas. “Estamos muito confiantes de que a análise jurídica nos favorece. Mas também temos um plano B realmente sólido”, afirmou. De acordo com ele, o Executivo poderia impor imediatamente uma tarifa geral de 10% para compensar boa parte do impacto caso as atuais medidas sejam



Presidente Donald Trump

anuladas.

A expectativa é que a Suprema Corte se pronuncie na próxima semana sobre a legalidade das tarifas anunciadas no chamado “Dia da Libertação”, que atingiram mais de 180 países, incluindo o Brasil. O julgamento envolve um recurso do Departamento de Justiça contra uma decisão de instância inferior que conside-

rou que Trump extrapolou sua autoridade ao usar uma lei de emergência para impor grande parte das taxas.

Hassett explicou que o governo pode recorrer às Seções 301 e 232 da legislação comercial dos EUA, que permitem a aplicação de tarifas em casos de práticas comerciais desleais ou por razões de segurança nacional. Esses instrumentos

poderiam substituir, de forma mais duradoura, as tarifas que eventualmente forem derrubadas.

Outra alternativa citada é a Seção 122 da Lei de Comércio de 1974, que autoriza o presidente a impor sobretaxas de até 15% por um período máximo de 150 dias, com o objetivo de corrigir desequilíbrios na balança comercial.

O processo judicial se arrasta desde meados de 2025 e envolve ações movidas por empresas afetadas e por 12 estados americanos, em sua maioria governados por democratas. Em jogo estão trilhões de dólares em tarifas ao longo da próxima década e os limites do poder do presidente para agir sem autorização do Congresso. Durante as sustentações orais, em novembro, ministros da Suprema Corte demonstraram dúvidas sobre a legalidade das medidas, indicando que o resultado pode ser dividido.

Fonte: G1

Governo ameaça impor tarifas de 10% a países com tropas na Groenlândia

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou neste sábado que pretende impor tarifas de 10% a países que enviaram forças militares à Groenlândia, em meio à sua pressão para anexar o território ártico. Segundo publicação feita por Trump na rede Truth Social, a medida atingiria Dinamarca, Noruega, Suécia, França, Alemanha, Reino Unido, Holanda e Finlândia — todos membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).

De acordo com o presidente, as tarifas entrariam em vigor em 1º de fevereiro de 2026 e seriam elevadas para 25% a partir de 1º de junho do mesmo ano, permanecendo válidas “até que um acordo seja alcançado para a compra completa e total da Groenlândia”.

Diplomatas europeus ouvidos pela CBS News disseram que não houve aviso prévio aos aliados dos Estados Unidos, o que gerou forte insatisfação e sensação de afastamento entre Washington e capitais eu-

ropeias. A declaração ocorre às vésperas da participação de Trump no Fórum Econômico Mundial, em Davos, onde deverá se encontrar com líderes dos países ameaçados.

Na postagem, Trump acusou os países de terem “viajado à Groenlândia por motivos desconhecidos” e afirmou que a presença militar representa um risco “insustentável”. Ele disse ainda que as tarifas seriam necessárias para “proteger a paz e a segurança globais”.

A reação internacional foi imediata. O presidente da França, Emmanuel Macron, classificou a ameaça tarifária como “inaceitável” e afirmou que a Europa responderá de forma “unida e coordenada”. Já o primeiro-ministro da Suécia, Ulf Kristersson, disse que o continente não se deixará intimidar. O primeiro-ministro britânico, Keir Starmer, também criticou a iniciativa, afirmando que impor tarifas a aliados por ações ligadas à segurança coletiva da OTAN é “completamente errado”.

Nos Estados Unidos, a proposta também gerou críticas. O líder da minoria no Senado, Chuck Schumer, anunciou que democratas pretendem apresentar um projeto para barrar as tarifas. O senador republicano Thom Tillis alertou que a medida favorece adversários como Rússia e China e enfraquece a aliança atlântica.

Na Groenlândia e na Dinamarca, milhares de pessoas protestaram contra as declarações de Trump. Autoridades locais e europeias reforçaram que o território não está à venda e que qualquer discussão sobre segurança deve respeitar a soberania dinamarquesa e o direito de autodeterminação dos groenlandeses.

Trump sustenta que a Groenlândia é estratégica para a segurança nacional dos EUA, citando interesses militares, rotas marítimas no Ártico e reservas naturais. Líderes do território semiautônomo, porém, reiteram que a ilha não será negociada.

Fonte: CBS

SAN TRANS INC

PROCURANDO UMA CARREIRA DE VERDADE NA ESTRADA? VENHA PARA A SAN TRANS!

Oferecemos viagens OTR constantes, ótimo salário e caminhões novinhos em folha.

ESCANEE O QR CODE PARA FALAR CONOSCO NO WHATSAPP OU ENVIE E-MAIL PARA:

HR@SANTRANSINC.COM (630) 672-8077

Política anti-imigração de Trump agora fecha o cerco também à imigração legal

Política anti-imigração passa a atingir também estrangeiros que tentam entrar no país de forma regular

Após concentrar esforços em deportações e ações contra imigrantes em situação irregular, o governo do presidente Donald Trump avança agora sobre um novo front: a imigração legal. Em uma decisão que acendeu alertas na diplomacia internacional, em empresas multinacionais e entre especialistas em mobilidade global, os Estados Unidos anunciaram o congelamento da emissão de vistos de imigração para cidadãos de 75 países, entre eles o Brasil. A medida aprofunda a guinada restritiva da política migratória norte-americana e sinaliza que, no segundo mandato de Trump, até mesmo quem busca entrar no país pelas vias formais pode enfrentar obstáculos cada vez maiores.

O anúncio foi feito na quarta-feira (14) pelo Depar-

tamento de Estado dos EUA. Segundo o órgão, a emissão de novos vistos de imigração para cidadãos desses países ficará suspensa por tempo indeterminado, enquanto o governo reavalia os critérios utilizados para autorizar a entrada de estrangeiros que pretendem residir permanentemente no país. A justificativa oficial é evitar que novos imigrantes se tornem um “encargo público” para os cofres americanos.

Os vistos de imigração abrangem categorias destinadas a quem pretende viver de forma permanente nos Estados Unidos, como vistos baseados em emprego, relações familiares ou residência definitiva (o chamado green card). Não entram nessa lista os vistos temporários, como os de turismo, negócios ou trabalho por prazo determinado, que seguem sendo

emitidos, ao menos por enquanto.

Fim da ‘era da migração em massa’

A decisão não surgiu de forma isolada. Ela reforça diretrizes já previstas na nova estratégia militar e de política externa lançada pelo governo Trump em dezembro de 2025. O documento, considerado por diplomatas e analistas como um mapa das prioridades estratégicas dos Estados Unidos para os próximos anos, defende explicitamente o “fim da era da migração em massa” e a necessidade de reduzir ao máximo a presença de imigrantes no território norte-americano.

Segundo o texto, a política migratória passa a ser tratada como questão de segurança nacional, associando imigração à necessidade de combater terrorismo, tráfico humano,

espionagem, drogas e o que o governo classifica como “migração descontrolada”. A leitura feita por especialistas é que, ao longo de 2026, o foco das ações anti-imigração deixará de se concentrar apenas na fronteira e nos indocumentados, passando a atingir também os mecanismos formais de entrada no país.

“Ele basicamente vai desativar o sistema de imigração legal dos Estados Unidos”, afirmou em dezembro a diretora de relações governamentais da Associação de Advogados de Imigração dos EUA, Shev Dalal-Dheini, ao comentar as novas diretrizes da Casa Branca.

De deportações em massa ao bloqueio da imigração legal

Durante o primeiro ano do novo mandato, a política migratória de Trump esteve centrada na promessa de expulsar imigrantes em situação irregular. Pouco depois de reassumir a presidência, o republicano determinou a intensificação das operações do Serviço de Imigração e Alfândega (ICE, na sigla em inglês), colocando milhares de agentes nas ruas para deter estrangeiros sem documentação adequada.

Relatos de prisões sem mandado, detenções em residências e abordagens de pessoas que ainda estavam em processo de regularização passaram a se multiplicar. O discurso oficial era o de restaurar a “lei e a ordem” e cumprir a promessa de campanha de realizar a maior deportação da história do país.

Agora, a mudança de estratégia amplia o alcance da política anti-imigração. Ao congelar vistos de imigração, o governo passa a atingir também estrangeiros que aguardavam autorização para viver legalmente nos Estados Unidos, muitos deles já com vínculos familiares, contratos de trabalho ou processos avançados junto às autoridades migratórias.

Como funciona o congelamento de vistos

De acordo com o Departamento de Estado, o congelamento entrou em vigor a partir de 21 de janeiro e não há, até o momento, uma data de-

finida para o seu encerramento. Segundo a rede Fox News, que teve acesso a autoridades do governo, a suspensão é apresentada como temporária e serviria para uma revisão ampla dos critérios de concessão de vistos.

“O Departamento de Estado suspenderá o processamento de vistos de imigrantes de 75 países cujos migrantes recebem benefícios sociais do povo americano em taxas inaceitáveis”, afirmou o órgão em nota. “O congelamento permanecerá em vigor até que os Estados Unidos possam garantir que os novos imigrantes não irão extrair riqueza do povo americano.”

Na prática, consulados continuarão recebendo documentos e realizando entrevistas já agendadas, mas não irão emitir os vistos ao final do processo. Centenas de pedidos devem ficar parados indefinidamente, afetando tanto imigrantes por razões familiares quanto profissionais altamente qualificados.

Impactos para brasileiros e empresas

A inclusão do Brasil na lista de países atingidos causou preocupação imediata entre empresas brasileiras e multinacionais com operações nos Estados Unidos. O congelamento afeta diretamente processos de green card baseados em emprego, como os vistos EB-2 e EB-3, bastante utilizados para a transferência de profissionais qualificados.

Com filas já longas para a obtenção de residência permanente, o bloqueio força empresas a buscar soluções alternativas. Departamentos de recursos humanos passaram a acelerar pedidos de vistos temporários, como o L-1, além de estudar a transferência de profissionais para outros países, como Canadá e México, ou a criação de hubs regionais e regimes de trabalho remoto.

Especialistas em imigração alertam também para o aumento de custos. Extensões adicionais de vistos temporários podem acrescentar entre US\$ 6 mil e US\$ 8 mil por funcionário ao longo de dois anos, além de gerar incertezas para trabalhadores e suas famílias.

Idade, peso e redes sociais na mira

O endurecimento das regras não se limita ao congelamento de vistos. Segundo a Fox News, o governo Trump avalia barrar a entrada de pessoas mais velhas ou com sobrepeso, sob o argumento de que elas representariam maior risco de gerar custos ao sistema de saúde e assistência social. Em novembro, a agência Associated Press já havia revelado discussões internas sobre restrições específicas a pessoas obesas.

No campo educacional, estudantes estrangeiros também passaram a enfrentar novas exigências. Desde junho do ano passado, candidatos a vistos de estudante precisam desbloquear seus perfis em redes sociais para análise por autoridades americanas. O objetivo declarado é identificar conteúdos considerados hostis aos Estados Unidos, ao governo, à cultura ou aos princípios fundadores do país.

Reações diplomáticas e incertezas

O Ministério das Relações Exteriores do Brasil apresentou um protesto diplomático formal contra a decisão, mas evitou anunciar medidas de retaliação imediata. Nos bastidores, porém, advogados e diplomatas não descartam que o governo brasileiro retome discussões sobre taxas recíprocas de vistos caso o congelamento se prolongue.

Para analistas, o episódio evidencia a vulnerabilidade dos fluxos migratórios legais a mudanças abruptas na política americana. Mais do que uma medida administrativa, o congelamento de vistos é visto como um sinal claro de que, no governo Trump, a imigração — legal ou ilegal — deixou de ser apenas um tema econômico ou social e passou a ocupar um lugar central na estratégia de segurança e identidade nacional dos Estados Unidos.

Enquanto não há definição sobre o fim da suspensão, milhares de famílias e profissionais seguem em compasso de espera, diante de um sistema que, cada vez mais, parece se fechar até mesmo para quem tenta entrar pela porta da frente.

Lançamento

O AMOR IRÁ NOS UNIR

Nesta emocionante narrativa mediúnica, acompanhamos a trajetória de Jacques, um espírito que, após uma vida marcada por excessos, dores e escolhas infelizes, desperta no mundo espiritual em profundo desequilíbrio.

Amparado por dedicados benfeitores, ele descobre que a misericórdia divina nunca falha – e que sempre há oportunidade de recomeçar.

Com sensibilidade e clareza, Jacques revisita sua última existência, compreende as consequências de seus atos e aceita, com humildade, o convite para uma nova reencarnação reparadora.

Nessa jornada, renasce como uma criança especial, cercado por uma família preparada espiritualmente para acolhê-lo com amor, paciência e resignação. Entre quedas e renascimentos, encontros e despedidas, esta obra ilumina o caminho do espírito imortal, mostrando que o amor – vivido, aprendido e compartilhado – é a força que nos permite superar nossas sombras e reencontrar aqueles que fazem parte da nossa história.



Autor:
Umberto Fabbri

Disponível impresso e em eBook nos sites
Amazon.com, Barnes&Noble.com e Books&Books.com

EUA registram migração líquida negativa pela primeira vez em 50 anos

Os Estados Unidos registraram, em 2025, migração líquida negativa pela primeira vez em pelo menos meio século, segundo um relatório divulgado nesta terça-feira pela Brookings Institution. O resultado é atribuído principalmente à forte queda no número de pessoas entrando no país, em meio ao endurecimento das políticas migratórias adotadas pelo governo do presidente Donald Trump.

De acordo com o estudo, o saldo migratório líquido no ano passado ficou entre

-295 mil e -10 mil pessoas. Os autores afirmam que, apesar das incertezas políticas, a tendência de migração líquida negativa deve continuar em 2026.

O relatório aponta que a mudança decorre da combinação entre a redução expressiva nas entradas, o aumento das ações de fiscalização e o crescimento das remoções e saídas voluntárias. A suspensão de diversos programas humanitários — incluindo a maior parte dos programas de reassentamento de refugiados, com

exceção de casos envolvendo sul-africanos brancos — e a queda na concessão de vistos temporários também contribuíram para o cenário.

Os pesquisadores estimam entre 310 mil e 315 mil remoções em 2025, número inferior ao divulgado pelo Departamento de Segurança Interna (DHS), que afirma ter removido mais de 600 mil pessoas. Segundo o estudo, esse total é apenas ligeiramente superior às cerca de 285 mil remoções registradas em 2024.

Diferentemente do ano anterior, a maioria das remoções em 2025 teria sido iniciada pela Alfândega e Proteção de Fronteiras (CBP) no interior do país, e não pelo ICE, apesar de este último ter dominado o noticiário. O relatório também prevê aumento das remoções em 2026, impulsionado por novos recursos previstos na chamada One Big Beautiful Bill Act.

Fonte: ABC



Fronteira entre México e Arizona

Recrutador militar incentiva adolescentes a se alistarem para proteger famílias do ICE

E-mail cita operações de imigração, gerando críticas e acusações de abordagem predatória

Um recrutador militar em Minnesota usou o temor em torno das operações do ICE (Serviço de Imigração e Alfândega dos EUA) em Minneapolis para incentivar estudantes do ensino médio a se alistarem na Guarda Nacional. Em um e-mail enviado na semana passada, o recrutador destacou um programa que pode oferecer algum nível de proteção contra deportação a familiares imediatos de militares.

A mensagem, com o assunto “Eu sei que está assustador lá fora”, mencionava diretamente detenções promovidas pelo ICE. “Todos vocês ouviram como o ICE está levando pessoas sem qualquer consideração. Se você nasceu aqui, tem 17 anos e está em uma situação em que seus pais talvez não tenham do-

cumentos, eles precisam da sua ajuda!”, dizia o texto.

O e-mail citava o programa Parole in Place (PIP), administrado pelo Serviço de Cidadania e Imigração dos EUA (USCIS). O PIP não é garantido e oferece, caso a caso, proteção temporária contra deportação a pais, cônjuges e filhos de militares, em períodos de um ano. Em 2025, o tempo médio de análise foi de 4,5 meses.

O episódio ocorre em meio ao aumento das tensões em Minneapolis, com protestos contra ações federais de imigração do governo Trump, especialmente após a morte de Renee Good, de 37 anos, neste mês. A secretária de Segurança Interna, Kristi Noem, afirmou que mais de 10 mil “imigrantes ilegais crimi-

nosos” foram presos na cidade, número que a CNN não conseguiu verificar de forma independente.

Segundo uma fonte, o e-mail foi enviado a cerca de 200 alunos de ao menos uma escola da região e causou confusão e preocupação imediatas. A Guarda Nacional de Minnesota reconheceu o envio da mensagem, mas afirmou que não houve orientação oficial para promover o PIP e que o processo depende do militar, muitas vezes com apoio jurídico.

Críticas apontam que a abordagem foi intimidatória e antiética, ao sugerir que os estudantes teriam a responsabilidade de proteger seus pais por meio do alistamento.

Fonte: CNN

Quick
Quote
INSURANCE

SEGUROS, EMPLACAMENTO
E DOCUMENTAÇÃO

TUDO EM UM
SÓ LUGAR

Seguros em geral e serviços completos de
emplacamento e regularização de veículos.
Documentos judiciais com advogado americano
Anthony Tabasso

ATUAÇÃO EM:
* DIREITO DE FAMÍLIA
* DIVÓRCIOS
* DUI
* MULTAS DE TRÂNSITO
* PROCESSOS JUDICIAIS EM GERAL

TAMBÉM OFERECEMOS:
* IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE VEÍCULOS
* SEGUROS EM GERAL
* ABERTURA E ENCERRAMENTO DE EMPRESAS
* REGULARIZAÇÃO DE DOCUMENTOS
* CARTEIRA DE MOTORISTA
* TRANSFERÊNCIAS E EMPLACAMENTOS
* ATENDIMENTO EM TODOS OS ESTADOS DOS EUA

954-687-4673

820 S. DIXIE HWY, WEST
POMPANO BEACH – FL

OPTICAL VOGUE

A optica Brasileira precouada com sua visão

CONSULTA
\$ 75

LIGUE E AGENDE SUA CONSULTA!
954-784-2100

BLACK FRIDAY

Parcele seu óculos em até 12 x
(com cartão para assistência medica CareCredit)

Horário de funcionamento
Segunda á sextas dás 9:30am ás 5:30pm

567 E. Sample Road - Pompano Beach- FL - 33064

www.opticalvogue.com

BLACK FRIDAY

Mais de 3 mil pessoas são presas em Minnesota após operação do DHS

As tensões voltaram a crescer em Minneapolis ao longo do fim de semana, com confrontos entre manifestantes e forças de segurança após o segundo tiroteio envolvendo um agente federal há cerca de uma semana. Os episódios ocorrem no contexto da operação “Metro Surge”, conduzida pelo governo Trump desde dezembro, que intensificou ações de imigração em Minnesota.

Segundo o Departamento de Segurança Interna dos Estados Unidos (DHS), na última quarta-feira um agente federal atirou em uma pessoa que teria fugido de uma abordagem de trânsito e, junto com ou-



A agência não possui acordo formal com a empresa

tros dois indivíduos, passou a atacar o policial. O caso aconteceu dias depois da morte de Renee Good, de 37 anos, baleada fatalmente por um agente do ICE em 7 de janeiro. O DHS alega que ela tentou atropelar agentes, versão que é contestada por autoridades locais.

Em nota enviada à ABC News, a secretária-assistente do DHS, Tricia McLaughlin, afirmou que mais de 3 mil pessoas foram presas em Minnesota desde o início da operação. Entre elas, cerca de 150 cidadãos americanos, detidos sob acusações de agressão ou obstrução da atuação policial.

McLaughlin declarou ainda que agentes federais enfrentaram ataques com fogos de artifício, vandalismo, danos a veículos oficiais e tentativas de atropelamento. Segundo ela, o uso da força ocorreu “no nível mínimo necessário” para proteger os agentes, o público e propriedades federais.

Fonte: ABC

Governo Trump ameaça imigrantes em português: “Trump vai te jogar na cadeia”

Departamento de Estado dos EUA publica aviso nas redes sociais dizendo que quem “roubar os americanos” será preso e deportado

O governo dos Estados Unidos publicou, em português, uma mensagem ameaçando imigrantes que pretendem entrar no país. Em um post divulgado nesta quinta-feira (15) no perfil em língua portuguesa do Departamento de Estado nas redes sociais, a administração de Donald Trump afirmou que pessoas que viajarem aos EUA com a intenção de “roubar os americanos” serão presas e deportadas.

“Se você vier aos Estados Unidos para roubar os americanos, o presidente Trump vai te jogar na cadeia e te mandar de volta para o lugar de onde você veio”, diz a publicação. O governo Trump costuma acusar imigrantes de sobrecarregar os cofres públicos ao utilizar programas de assistência social.



Governo Trump ameaça imigrantes em português: “Trump vai te jogar na cadeia”

A mensagem faz parte da ampla campanha anti-imigração adotada por Trump desde o início de seu segundo mandato. O mesmo aviso foi divulgado também em outros idiomas, como inglês e espanhol, ampliando o alcance da ofensi-

va comunicacional do governo. Segundo dados oficiais, entre 20 de janeiro e 10 de dezembro de 2025, os Estados Unidos deportaram cerca de 605 mil pessoas. No mesmo período, o governo afirma que aproximadamente 1,9 mi-

lhão de imigrantes optaram por se “autodeportar” voluntariamente, influenciados por ameaças veiculadas nas redes sociais e por incentivos financeiros oferecidos pela administração federal.

Fonte: G1



**SOUTH FLORIDA
EYE HEALTH**

Oftalmologista especializado em:

- Tratamento Clínico e Cirúrgico de Glaucoma
- Cirurgia combinada de Catarata e Glaucoma
- Tratamentos a laser para Glaucoma

Oftalmologista Brasileiro especializado em:

- Catarata a laser com Lentes Multifocais.
- Cirurgia Refrativa com LASIK
- Transplante de Córnea
- Tratamento Clínico e Cirúrgico de Doenças de Córnea



LIGUE (954) 859-2020
Falamos Português

Aceitamos a maioria dos Seguros Médicos

**ALEX SPRATT, MD**

**SERGIO MORELLO, JR., MD**

Agora também em novo endereço:
18999 BISCAYNE BLVD, UNIT 101, AVENTURA, FL 33180

7800 W OAKLAND PARK BLVD, BUILDING B, UNIT 205, SUNRISE FL 33351
WWW.SOUTHFLORIDAEYEHEALTH.COM



**INTERACT
MOVING**

Uma transportadora internacional
COM A MAIOR REPUTAÇÃO
NESTE MERCADO.

30 anos atendendo com sucesso.
Mudanças, caixas, Exportação!



Ligue já e consulte!

786-253-6621 954-702-3504 1877-9468282

Inovação sobre rodas: brasileiro se destaca nos EUA com conversão de vans

Silvio José de Oliveira construiu carreira ajudando empreendedores a transformar veículos em negócios lucrativos

Natural de São Bernardo do Campo, no ABC paulista, Silvio José de Oliveira, de 47 anos, construiu nos Estados Unidos uma trajetória marcada por persistência, visão estratégica e foco em inovação. Há 15 anos vivendo no país, o brasileiro atua hoje no segmento comercial de vans e conversão de veículos personalizados para negócios, atendendo principalmente empreendedores que buscam soluções móveis eficientes e tecnológicas.

O contato com uma nova cultura foi decisivo para a virada profissional. “Foi um marco positivo que me motivou a buscar novos desafios e expandir minha atuação”, afirma Silvio. A partir dessa experiência, ele passou a investir fortemente em segmentos em ascensão, como pet grooming móvel e motorhomes, sempre atento às demandas do merca-

do e às possibilidades oferecidas pela tecnologia.

Mesmo enfrentando os desafios naturais da adaptação cultural e da burocracia inicial como imigrante, Silvio encarou cada obstáculo como parte do processo de aprendizado. “Nunca houve uma barreira específica que me fizesse parar. Tudo foi construção”, resume. Para ele, a persistência é a principal característica que sustenta sua trajetória — e também o conselho mais recorrente que oferece a quem está começando.

Atualmente, seu trabalho vai além da venda e conversão de veículos. Silvio se tornou um parceiro estratégico de pequenos e médios empreendedores, ajudando-os a estruturar negócios móveis que muitas vezes começam modestos e rapidamente evoluem para novos investimentos. “Ver essas pessoas cres-



Empresa de Silvio é especializada em conversão de Vans

cerem, transformarem seus negócios e suas vidas é o que mais me dá satisfação”, destaca.

O diferencial do seu negócio está no uso estratégico da tecnologia aliado à análise

constante do mercado, o que garante eficiência, inovação e alto padrão de qualidade nas entregas. Essa abordagem rendeu reconhecimentos empresariais e premiações ao longo dos anos, consolidando a cre-

dibilidade da operação e fortalecendo sua presença no setor.

À frente da marca USA7E (www.usa7e.com | Instagram: @usa7_e), Silvio tem um objetivo ambicioso: tornar-se a principal referência mundial

em montagem de Pet Grooming Mobile. Para isso, aposta em evolução contínua, investimento em tecnologia e foco absoluto nas necessidades do cliente.

Influenciado fortemente pela mãe, a quem atribui os valores que carrega até hoje, Silvio define sucesso como a capacidade de reconhecer a própria evolução e continuar crescendo de forma constante. “Acreditar no processo, manter a persistência e seguir em frente, apesar dos desafios, é o que faz a diferença”, afirma.

Sua missão, segundo ele, pode ser resumida em uma frase: impulsionar negócios por meio da tecnologia, inovação e respeito às pessoas, gerando crescimento sustentável. Uma filosofia que não apenas move sua empresa, mas também inspira outros brasileiros e americanos a empreenderem nos Estados Unidos.

Mrs Pudding Sweets

Sim, Trufas e Bombons!
*Agora no menu da Mrs Pudding,
simplesmente divinos!*
Para presente, festas ou eventos.

Veja o menu -> @mrspuddingusa
WhatsApp: 754-265-5494

TS TAX SECRETS

ITIN • TAXES EMPRESAS

- DECLARAÇÃO DE IMPOSTO
- ABERTURA / FECHAMENTO DE EMPRESAS
- AUDITORIAS
- PROBLEMAS COM IRS
- PAYROLL
- WORKER COMP EXEMPTION

INGLÊS • ESPANHOL • PORTUGUÊS

CONTAABILIDADE

DESVENDE O SEGREDO DO SUCESSO !

(561) 317 - 5661
5300 W HILLSBORO BLVD - STE 105
COCONUT CREEK - FL 33073
INFO@TAXSECRETSONLINE.COM
TAXSECRETSONLINE.COM

Adriana Stryker: construindo confiança, cuidando de vidas e transformando histórias nos EUA

De babá imigrante a referência internacional em child care, brasileira construiu carreira sólida baseada em conhecimento, ética e cuidado humanizado com famílias e profissionais

Há 30 anos, Adriana Stryker desembarcava nos Estados Unidos trazendo na bagagem a coragem de recomeçar e os valores que a formaram no Brasil. O que começou como um trabalho essencial — cuidar de crianças — se transformou, ao longo do tempo, em vocação, propósito e um legado que hoje atravessa fronteiras.

Aos 50 anos, Adriana é especialista em child care, Newborn Care Specialist, doula e lactation consultant. Fundadora de uma agência de colocação de nannies e profissionais domésticos reconhecida pela excelência, ela se tornou referência no atendimento humanizado a famílias — inclusive clientes high profile — e na formação de cuidadoras altamente qualificadas em quase todo o território americano.

Sua trajetória nos EUA começou como a de tantas outras imigrantes: trabalhando como babá. Os primeiros anos foram marcados por desafios intensos. Aprender um novo idioma, compreender a cultura local, enfrentar processos legais, conquistar credibilidade profissional e se adaptar emocionalmente exigiram força diária.

“Ser imigrante pede resiliência constante. Você precisa estudar mais, se preparar mais e provar sua competência o tempo todo”, relembra.

Foi justamente a vivência prática, aliada à observação atenta do mercado, que provocou uma virada em sua

carreira. Adriana percebeu que muitas famílias e profissionais precisavam de mais do que um serviço técnico. Precisavam de orientação segura, apoio emocional, informação de qualidade e relações baseadas em confiança. Há 15 anos, essa percepção deu origem à sua própria agência de nanny placement, construída com ética, empatia e alto padrão profissional.

Ao longo de mais de 25 anos de atuação, Adriana consolidou uma reputação sólida, sustentada pela confiança das famílias e pela valorização das profissionais que forma e acompanha. Sua agência atende quase todo os Estados Unidos e tem um papel fundamental na profissionalização de brasileiras que desejam atuar legalmente e com excelência no setor de child care.

O compromisso com o conhecimento é um dos pilares de sua atuação. Leitora assídua, pesquisadora e estudiosa constante, Adriana acredita que cuidar bem exige atualização contínua, observação clínica e aprofundamento técnico. É a partir dessa base que ela oferece cursos online e presenciais, formando babás especializadas no cuidado noturno de

Divulgação



Adriana escreveu o livro 'Amamentação Materna'

Arquivo Pessoal



Adriana trabalha com child care há 25 anos

recém-nascidos, além de capacitações para mães e famílias em primeiros socorros.

Adriana também é autora do livro “Amamentação Materna” e ministra o curso Lactation, voltado à formação e orientação em amamentação, área em que atua como consultora certificada. Em 2026, ela prevê o lançamento de uma nova obra sobre o tema, unindo prática, ciência e sensibilidade, com o objetivo de apoiar mães, famílias e profissionais com informação clara, atualizada e humanizada.

Seu impacto ultrapassa o

universo profissional. Adriana é fundadora da Fundação Flor de Leite, um projeto social dedicado a apoiar mães — especialmente em países da América do Sul — com doações de roupinhas, itens de cuidado e orientação sobre amamentação. Nos próximos meses, ela tem viagem marcada ao Brasil, onde irá ministrar aulas do seu curso e desenvolver ações do projeto social. O trabalho também avança para a Europa, com a expansão dos cursos para Londres.

A agência que fundou hoje é um negócio familiar



Arquivo Pessoal

A brasileira fundou a própria agência há 15 anos

e coletivo, contando com a atuação conjunta de suas filhas, do genro e de uma grande equipe multidisciplinar. Para Adriana, esse crescimento representa mais do que sucesso empresarial: é a materialização de um propósito construído com verdade.

Inspirada pela família e pelas muitas mulheres imigrantes fortes que encontrou ao longo da jornada, Adriana acredita que sua história pode servir de referência para a comunidade brasileira nos Estados Unidos.

“O sucesso não é imediato. Ele é construído com constância, ética e coragem para seguir mesmo quando o caminho parece difícil”, afirma.

Mesmo diante de momentos de cansaço profundo, ela nunca pensou em desistir. O que a mantém em movimento é a certeza de que seu trabalho impacta vidas.

“Ver famílias tranquilas e profissionais valorizadas me lembra diariamente do meu propósito”, diz.

Além do atendimento direto às famílias, Adriana enxerga a formação profissional como uma ferramenta de transformação social. Ao longo dos anos, ajudou centenas de mulheres — especialmente brasileiras —

a se profissionalizarem na área de child care, oferecendo não apenas capacitação técnica, mas também orientação ética, emocional e prática para atuar com segurança e credibilidade no mercado americano. “Quando uma profissional cresce, toda uma família cresce junto”, afirma. Para ela, gerar oportunidades é uma forma concreta de devolver à comunidade tudo o que aprendeu ao longo da própria jornada como imigrante.

Esse olhar atento às pessoas também se reflete na forma como Adriana conduz seus negócios. Atendendo famílias de diferentes perfis, inclusive clientes high profile, ela mantém o mesmo princípio em todos os níveis: cuidado individualizado, transparência e respeito. “Cuidar de bebês e famílias é uma grande responsabilidade. Não existe espaço para improviso”, destaca. É essa combinação entre sensibilidade humana e alto padrão profissional que fez com que seu nome se consolidasse como referência no setor de child care dentro e fora dos Estados Unidos.

Hoje, Adriana define sucesso de forma simples e profunda: ter paz, propósito, credibilidade e saber que seu trabalho transforma histórias. Uma trajetória guiada por uma frase que traduz tudo o que construiu até aqui:

“Tudo o que é construído com verdade, permanece.”

Fifa diz ter recebido mais de 500 milhões de pedidos por ingressos da Copa do Mundo de 2026

A Fifa informou nesta quarta-feira (data local) que já recebeu mais de 500 milhões de solicitações por ingressos para os jogos da Copa do Mundo de 2026. Segundo a entidade máxima do futebol, fora dos países-sede — Estados Unidos, México e Canadá — os maiores volumes de pedidos vieram de torcedores residentes na Alemanha, Inglaterra, Brasil, Espanha, Portugal, Argentina e Colômbia.

Os preços dos ingressos chegaram a gerar polêmica, com valores que podem alcançar até US\$ 8.680 por bilhete. Após críticas, a Fifa anunciou no mês passado que oferecerá ingressos a US\$ 60 para todas as partidas a cada uma das 48 federações participantes do torneio. Caberá às federações decidir como distribuir esses ingressos entre seus torcedores que compareceram a jogos anteriores.

De acordo com a Fifa, a partida mais disputada na terceira fase de vendas — que ocorreu entre 11 de dezembro e terça-feira — foi Colômbia x Portugal, marcada para 27 de junho, em Miami Gardens, na Flórida. Em seguida aparecem México x Coreia do Sul, em 18 de junho, em Guadalajara; a final, em 19 de julho, em East Rutherford, Nova Jersey; o jogo de abertura entre México e África do Sul, em 11 de junho, na Cidade do México; e uma partida da segunda fase, em 2 de julho, em Toronto.

A entidade informou que os solicitantes serão notificados sobre seus pedidos a partir de 5 de fevereiro. Nos jogos em que a demanda superar a oferta, os ingressos serão distribuídos por sorteio.

A Copa de 2026 será disputada em 16 cidades da América do Norte. Nos Estados Unidos, os jogos ocorrerão em Atlanta, Boston, Dallas, Houston, Kansas City, Los Angeles, Miami, Nova York/Nova Jersey, Filadélfia, região da baía de São Francisco e Seattle. Todas as partidas a partir das quartas de final serão realizadas em solo norte-americano.

Fonte: CBS

Locais de treino e concentração da seleção para a Copa são anunciados

A Fifa, entidade máxima do futebol mundial, confirmou nesta quarta-feira (14) que a seleção brasileira ficará hospedada e treinará no estado de Nova Jersey (Estados Unidos) durante a Copa do Mundo, que começa em 11 de junho. A entidade atendeu ao pedido prévio da CBF que, após visitas à várias cidades norte-americanas, manifestou interesse pelas instalações em Nova Jersey. O Brasil treinará no CT Columbia Park, do clube RB New York, na cidade de Morristown, e ficará hospedado no hotel The Ridge, em Basking Ridge. O hotel ficará inteiramente reservado para a delegação Amarelinha.

Uma das vantagens de Nova Jersey é a proximidade do Estádio de Nova York, palco da estreia do Brasil contra Marrocos, em 13 de junho, às 19h (horário de Brasília), pelo Grupo C, que tem ainda Escócia e Haiti. Além disso, o tempo gasto no trajeto entre hotel e Centro de Treinamento será de apenas 15 minutos.

Segundo nota oficial da CBF, a escolha dos dois locais em Nova Jersey ocorreu após análises presenciais realizadas nos últimos meses em hotéis e CTs disponibilizados pela Fifa, em várias cidades norte-americanas, como Orlando, Seattle, Boston, Los Angeles e Nova York, entre outras. A entidade brasileira avaliou aspectos como privacidade, conforto, segurança e distância para os locais de treinos e jogos.

Analizamos vários aspectos. O objetivo principal era buscar melhor qualidade de gramados, hotéis, facilidades de logística, a menor diferença possível de fuso e outros fatores que poderiam influenciar positivamente no desempenho da seleção. Encontramos na região de Nova York/Nova Jersey as melhores condições em todos esses itens e isso pode fazer a diferença numa competição que é extremamente complicada diante da grandeza do evento”, pontuou Cícero Souza, gerente geral de seleções masculinas.

A CBF destacou ainda que o CT Columbia tem instalações de última geração, áreas de treinamento, academias de ginástica, vestiários e escritórios administrativos, com acessibilidade. Atualmente, o espaço passa por obras para ampliação das estruturas e modernização de instalações e equipamentos.

Antes do Mundial, a seleção fará dois amistosos contra seleções europeias, ambos nos Estados Unidos. O primeiro canarinho enfrenta a França em 26 de março, às 17h, no Gillette Stadium, no estado de Massachusetts e, cinco dias depois, encara a Croácia, às 21h, no Camping World Stadium, na Flórida.

CBF SCHOOL: A 1ª ESCOLHA PARA TODOS OS JOGADORES

- ✓ DESENVOLVIMENTO DE CARÁTER
- ✓ DESENVOLVIMENTO FÍSICO
- ✓ DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES
- ✓ TREINADORES CERTIFICADOS



VENHA PARA A CBF SCHOOL



CBF SCHOOL



ECONOMIA

Por **FABIANO BELLATI**

Fabiano Bellati é comentarista de Economia e Política Internacional, Mestre em Relações internacionais e Estudos Europeus pela Universidade de Évora em Portugal, Mestre em Administração de Empresas pelo Unisal, escritor e consultor. Como professor Universitário passou pelas principais universidades brasileiras nas áreas de gestão, economia e marketing.

Caso Banco Master expõe fragilidades do sistema, contamina o ambiente político e acende alerta sobre risco sistêmico

O caso Banco Master deixou de ser apenas um episódio de deterioração financeira de uma instituição de médio porte e se transformou em um dos assuntos mais sensíveis do país no início de 2026: um teste de credibilidade para o sistema de controle, para o Banco Central e para o próprio ambiente institucional brasileiro. A liquidação extrajudicial do banco, decretada pelo Banco Central em novembro de 2025, foi oficialmente motivada por grave crise de liquidez, deterioração financeira e violação de normas do sistema financeiro.

O que ampliou o alcance do episódio foi a combinação de três elementos: investigações federais, suspeitas de operações complexas com fundos e garantias, e a percepção de que o caso passou a sofrer pressões políticas e disputas em órgãos de controle. A partir daí, o assunto entrou no radar de investidores, do Congresso e da imprensa internacional, com repercussões que vão além da instituição liquidada.

Da crise do banco ao terremoto político-institucional

Embora o Banco Master representasse menos de 1% dos ativos do sistema bancário brasileiro, seu colapso chamou atenção pela velocidade do crescimento e pelo modelo de captação, associado a instrumentos de alto rendimento e ao debate sobre o funcionamento do FGC (Fundo Garantidor de Créditos).

Nos bastidores, o caso se desdobrou em uma disputa que atingiu o coração de Brasília. Reportagens apontaram que a liquidação e o destino dos ativos envolveram questionamentos no TCU, além de episódios que elevaram a tensão entre grupos políticos e órgãos fiscalizadores. A agência Reuters relatou que um magistrado do Tribunal de Contas avaliou medidas para impedir a venda de ativos durante o processo de liquidação e determinou ins-

peção dos documentos que fundamentaram a decisão do Banco Central.

Ao mesmo tempo, investigações começaram a avançar sobre supostos vínculos de bastidores e eventuais beneficiários ocultos. Nesta segunda-feira (19), a Reuters noticiou que o ministro do STF Dias Toffoli autorizou o congelamento de ativos do empresário Nelson Tanure, a pedido da PGR, em investigação ligada ao Banco Master informação que elevou ainda mais a temperatura política do caso.

Risco sistêmico: não é apenas “tamanho”, é confiança

No debate técnico, o governo tentou reduzir a percepção de contágio. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que o caso é grave, mas avaliou que não representa risco sistêmico para o sistema como um todo.

Por outro lado, relatórios e análises de mercado apontam o risco por outro ângulo: o risco sistêmico pode nascer da perda de confiança, e não apenas do tamanho do banco. A Polícia Federal citou “fortes indícios” de desvio de recursos e mencionou “risco sistêmico ao sistema financeiro” em material associado às investigações, segundo reportagem do InfoMoney.

A Agência Brasil, ao explicar a sequência dos fatos, destacou que as apurações e relatórios mencionam que o colapso do Master não teria sido apenas financeiro, mas também institucional, com conexões envolvendo estruturas do mercado e o debate público sobre governança e fiscalização.

O efeito prático é um só: quando a credibilidade do processo de resolução é questionada, o custo de captação aumenta e a percepção de risco se espalha para instituições similares. É nesse ponto que o episódio deixa de ser um problema isolado e passa a criar um prêmio de risco para o setor.

Possível “efeito dominó” e o alerta em outras pontas do sistema

O temor de contaminação aparece especialmente em segmentos que dependem de confiança e liquidez diária. O Banco Central, inclusive, avançou sobre instituições conectadas ao caso. Em 15 de janeiro, a autoridade monetária determinou a liquidação da corretora REAG (CBSF), citando “violações graves”, e a Reuters relacionou a medida a apurações que apontam transferências e estruturas suspeitas envolvendo o Banco Master.

Esse desdobramento reforçou uma preocupação recorrente no mercado: o risco pode migrar para operações paralelas, como estruturas com fundos e veículos que fogem do escrutínio bancário tradicional. Por isso, a discussão sobre regulação ganhou força.

Repercussão internacional: o Brasil no radar de investidores

Mesmo sendo um episódio doméstico, o caso rapidamente ganhou leitura internacional por tocar num ponto essencial: a independência técnica das instituições e a previsibilidade regulatória. A Reuters vem acompanhando o episódio com foco na relação entre Banco Central, TCU, investigações e pressões políticas, registrando o assunto como elemento observado por investidores internacionais.

Além disso, análises publicadas fora do circuito tradicional brasileiro descrevem o caso como um tipo diferente de risco: não necessariamente um “Lehman Brothers” em tamanho, mas um episódio que testa os limites entre supervisão técnica e interferência institucional justamente o tipo de sinal que mexe com percepção de risco-país e precificação de ativos.

Resposta do governo: mudança regulatória após o choque



Como reação ao caso, Haddad defendeu ampliar o poder do Banco Central para supervisionar fundos de investimento, hoje na esfera da CVM, como forma de reforçar o controle do sistema após o

episódio. A proposta foi noticiada por Reuters e também por Bloomberg, mostrando que o caso Master pode virar um marco regulatório para o setor financeiro brasileiro.

Um caso que ainda não terminou

O Caso Banco Master entra para a lista dos episódios que deixam marcas duradouras porque reúne, ao mesmo tempo, investigação policial, disputas políticas, tensão regulatória e risco reputacional. Mesmo que o sistema bancário brasileiro seja robusto, o episódio aumenta o custo da incerteza: investidores exigem mais prêmio, instituições menores são observadas com lupa e o debate sobre governança volta ao centro do poder.

No curto prazo, o impacto mais imediato não é uma quebra generalizada, mas a erosão do ativo mais valioso de qualquer sistema financeiro: a confiança.

HEALTH · FOR YOU
HEALTH & LIFE INSURANCE SOLUTIONS

Cuidando da sua família nos EUA!

Planos acessíveis e completos para cada fase da sua vida. Cuide de quem você ama com tranquilidade e segurança.

- Seguro Saúde Personalizado**
Cobertura sob medida para suas necessidades.
- Seguro Estudante**
Proteção ideal para estudantes internacionais.
- Seguro Viagem**
Assistência médica em qualquer lugar do mundo.
- Seguro de Vida**
Segurança financeira para imprevistos.

Fale agora pelo WhatsApp:
(407) 732-9685

Atendimento em Português, English e Español

healthforyouinsurance.com



SAÚDE FINANCEIRA

POR CLAUDIA FEHRIBACH
saudefinanceira@gazetanews.com

Carioca, formada em Artes pela Universidade do Rio de Janeiro. Conselheira financeira especialista em orçamento, aconselhamento de crédito pessoal e hipotecas reversas. Vice-Presidente Executiva da Five Rings Financial. Envie sua dúvida por e-mail: claudia@fiveringsfinancial.com
As informações fornecidas neste artigo são apenas para fins informativos. Não devem ser consideradas aconselhamento jurídico ou financeiro. Você deve consultar um profissional para determinar o que pode ser melhor para suas necessidades individuais.

Superando a Ansiedade Financeira: Medidas Acionáveis para Gerenciar o Estresse da Dívida.

A ansiedade financeira é mais comum do que muita gente imagina. Ela aparece quando abrimos o extrato bancário com o coração acelerado, quando evitamos atender ligações de números desconhecidos ou quando o pensamento “e se acontecer algo amanhã?” não nos deixa dormir. Dívida alta ou poupança baixa não afetam apenas o bolso. Afetam o corpo, as emoções e até os relacionamentos.

A boa notícia é que ansiedade financeira não se resolve só com mais dinheiro. Ela se reduz, principalmente, com clareza, pequenas ações consistentes e uma mudança de postura diante da realidade financeira.

O primeiro passo é encarar os números, mesmo que doa. Fugir da realidade costu-

ma aumentar o medo. Quando você coloca tudo no papel ou em uma planilha simples, algo curioso acontece: o monstro perde força. Liste todas as dívidas, saldos, juros, valores mínimos e datas de vencimento. Faça o mesmo com sua renda e despesas. Não é para julgar, é para entender. Clareza traz controle, e controle reduz ansiedade.

Em seguida, foque no que está sob seu controle imediato. Muitas pessoas tentam resolver tudo de uma vez e acabam paralisadas. Em vez disso, escolha uma ação pequena e concreta para os próximos sete dias. Pode ser negociar um cartão, cancelar uma despesa automática que não faz mais sentido ou separar um valor simbólico para começar uma reserva. Pequenas vitórias criam segurança emocional.



Outro ponto essencial é separar o problema financeiro da sua identidade pessoal. Estar endividado não significa ser irresponsável. Ter pouca poupança não define seu valor, sua inteligência ou seu futuro. A maioria das pessoas chega a esse ponto por eventos da vida, imigração, doença, divórcio, perda de renda ou simplesmente falta de educação financeira. Quando você

tira o peso moral do dinheiro, a mente fica mais leve para agir.

Criar uma reserva, mesmo pequena, é uma das estratégias mais poderosas contra a ansiedade financeira. Não espere “sobrar”. Comece com o que for possível: 20, 50 ou 100 dólares. O objetivo inicial não é o valor, é o hábito. Uma poupança, por menor que seja, funciona como um amortecedor

dor emocional. Ela diz ao seu cérebro: existe um plano, existe um colchão, existe saída.

Quando o assunto é dívida, organização vence desespero. Priorize dívidas com juros mais altos e evite assumir novas enquanto estiver nesse processo. Se possível, negocie. Muitas instituições preferem receber menos a não receber nada. Perguntar nunca piora sua situação. O silêncio, sim.

Também é importante cuidar do lado emocional de forma intencional. Ansiedade financeira vive no futuro imaginado. Traga sua atenção para o presente. Práticas simples como respirar profundamente antes de lidar com números, definir um horário específico da semana para cuidar das finanças e evitar checar contas várias vezes ao dia ajudam muito. Dinheiro precisa de estratégia,

não de vigilância constante.

Conversar sobre o assunto também faz diferença. Guardar tudo sozinho aumenta a carga emocional. Falar com um parceiro, um profissional financeiro ou alguém de confiança ajuda a normalizar o processo e a enxergar soluções que sozinha você não veria.

Por fim, substitua a pergunta “por que cheguei aqui?” por “qual é o próximo passo?”. O passado explica, mas não resolve. O progresso vem das decisões que você toma agora, mesmo que sejam pequenas. Ansiedade financeira não some da noite para o dia, mas ela diminui toda vez que você age com intenção.

Cuidar do dinheiro é, no fundo, cuidar da sua paz. E paz financeira não nasce da perfeição, nasce da constância.

Ótima semana para todos!

PEÇA PELO DELIVERY
(561) 834-2052

21753 FL - 7, BOCA RATON, FL 33428

SUPER PROMOÇÃO DA SEMANA

SANDÁLIA HAWIANAS
4 PARES DE
\$15,99

PEITO DE FRANGO
10 LBS POR
\$1,99 /LB

GUARANÁ
PACK 12
\$7,99

CHAPÉU DE PALHA
SADIADOS
\$50,00

PATINHO
\$5,99/LB

PROMOÇÃO VÁLIDA POR 7 DIAS

VELONI productions presents

HISTÓRIAS DO PORCHAT

MIAMI

08 DE FEVEREIRO • 06 PM

MANUEL ARTIME THEATER

@viloniproductions

VENNAS camarote

PRODUÇÃO LOCAL

APRESENTAÇÃO



CINEMA

Por **JANA NASCIMENTO NAGASE** cinema@gazetanews.com
Jornalista paulistana formada pela PUC de São Paulo e pós-graduada em Broadcast Communication pela Barry University. Vive na Califórnia e entrevista atores, diretores, produtores e outros envolvidos nos maiores lançamentos do cinema americano.

Site: www.janaoncamera.com
Canal no youtube: youtube.com/user/janaoncamera
Twitter: [@janaoncamera](https://twitter.com/janaoncamera)

As estreias no cinema e canais de streaming



Mercy
Amazon MGM Studios

Estreia na sexta-feira, dia 23 de janeiro, “Mercy”, novo filme de ação e ficção científica com os atores Chris Pratt e Rebecca Ferguson. O longa acompanha um

detetive que é colocado no banco dos réus acusado de um crime violento: matar sua esposa. Tudo isso ocorre numa Los Angeles do futuro, em 2029, no qual a tecnologia tomou conta do dia a dia da sociedade. No julgamento, então, o detetive tem apenas 90 minutos para provar sua inocência para uma inteligência artificial avançada que ele, no passado, defendeu. O destino do homem, agora, está nas mãos do sistema inteligente. Também estão no elenco Kali Reis, Chris Sullivan, Annabelle Wallis, entre outros. A direção é de Timur Bekmambetov. O roteiro foi escrito por Marco van Belle.



H Is For Hawk
Roadside Attractions

O drama “H Is For Hawk” também entra em cartaz nos cinemas no dia 23 de janeiro. O filme acompanha Helen, que, após a morte repentina de seu pai, se refugia nas

lembranças dos momentos que passaram juntos observando pássaros e explorando a natureza. Ela recorre à antiga arte da falcoaria, treinando um açor selvagem chamado Mabel para lidar com sua profunda perda. Mas, enquanto ensina Mabel a caçar e voar livremente, Helen descobre o quanto negligenciou suas próprias emoções e sua vida. O que começa como um ato de resistência se transforma em uma jornada íntima de resiliência e cura. Estão no elenco: Claire Foy, Brendan Gleeson, Denise Gough, Sam Spruell e Lindsay Duncan. Baseado no livro homônimo de Helen Macdonald, o

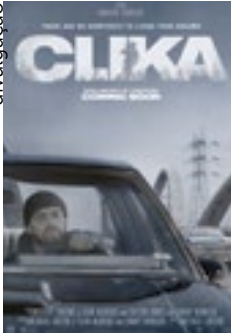
roteiro foi escrito por Emma Donoghue e Philippa Lowthorpe. Phillipa também assina a direção.



Return to Silent Hill
Maze Pictures

O longa de terror “Return to Silent Hill” estreia nas salas de cinema na sexta-feira, dia 23 de janeiro. Quando um homem recebe uma carta misteriosa de seu amor perdido,

ele é atraído para Silent Hill, uma cidade outrora familiar, agora consumida pela escuridão. A trama foi escrita por Christophe Gans e William Josef Schneider e é baseada no vídeo game criado por Keiichi Toyama e Hiroyuki Owaku. Gans assina a direção. No elenco estão Jeremy Irvine, Hannah Emily Anderson, Robert Strange, entre outros.



Klika
Sony Pictures

Em “Klika”, filme de estreia da produtora do inovador produtor musical Jimmy Humilde, o aspirante a músico Chito, de uma pequena cidade, está

determinado a alcançar o sucesso. Quando um vídeo dele interpretando uma de suas músicas viraliza, ele aproveita a oportunidade e se esforça para conquistar seu espaço na nova onda da música mexicano-americana... e acaba se envolvendo em um jogo mais perigoso do que imaginava. Em uma história de ambição, tradição e autodescoberta, Chito é forçado a confrontar as escolhas que fez em sua busca incansável para realizar seu sonho. A direção é de Michael Greene, que também escreveu o roteiro ao lado de Sean McBride e Jimmy Humilde. No elenco estão JayDee, Concrete, Laura Lopez, Peter Greene e Eric Roberts. “Klika” estreia nos cinemas no dia 23 de janeiro.

NOTARY PUBLIC

- Reconhecimento de assinaturas para formulários de autorização de passaporte, testamentos, procurações e apostilamentos
- Certificação de cópias de documentos
- Cerimônias Solenes de Casamento (casamento civil)
- Verificação de número VIN
- Certificação do conteúdo de cofres de segurança
- Juramentos e Afirmações

Horários Flexíveis Vou aonde tu estiver
Conveniente e Eficiente

CHRISTINA BIANCHI
DISRUPTIVA@GMAIL.COM
561-633-7676



CALVÍCIE NUNCA MAIS!

ANTES



PRÓTESE CAPILAR MASCULINA



DEPOIS

MS
MARCIO SOUZA
HAIR STYLE

@marciosouzahair

+1 (754) 210-4432



MIAMI BE HAPPY

Por **SÍLVIA, DENISE E SIMONE**

Miami Be Happy é uma empresa liderada por três mulheres (Denise, Sílvia e Simone) que planejam, gerenciam e oferecem soluções para eventos corporativos, festas e shows, promovendo a cultura brasileira e o fortalecimento de marcas no Sul da Flórida e agora é também uma coluna do GN com os principais destaques sociais.

CELEBRAÇÃO ENTRE AMIGAS

Em 08 de janeiro, a empresária Rosi Reis reuniu um seleto grupo de amigas para celebrar seu aniversário, em FLL. O local escolhido foi o restaurante Sixty Vines, onde a noite seguiu animada com uma carta de vinhos refinados e a aniversariante ofereceu também um delicioso bolo brasileiro da Vieira’s USA.



A aniversariante Rosi Reis



Rosi Reis ao centro com algumas convidadas



Tania Khalill e Krika Palaia



algumas participantes reunidas

KRIKONTANDO – 2ª edição

O grupo Queridonas da Flórida, liderado por Krika Palaia, reuniu-se pela 2ª vez numa ação solidária para confeccionar mantas, sapatinhos e outros itens de tricot e crochet para bebês, que serão enviados para São Paulo/ BR, ao projeto The First Light Project, que acolhe mães e bebês.

O projeto idealizado por Maria Palaia, reúne mulheres que já dominam a arte do crochet e tricot, e também outras que desejam colaborar mas querem aprender.

Entre fios, agulhas, e corações unidos, nascem pontos de amor!



A aniversariante Uilma Zumba ao centro, com sua mãe, e Taisson do Vale



Banda Soul Samba Miami animando a noite

ANIVERSÁRIO EM CLIMA DE PRÉ CARNAVAL

Uilma Zumba, proprietária do espaço Studio UZ, celebrou seu aniversário no último sábado dia 17 de janeiro, no Boteco do Manolo, em North Miami. Uilma reuniu mais de 100 amigos numa noite animada, com muito samba em clima de pré Carnaval, com a banda Soul Samba Miami. Também estiveram presentes as cantoras Gabi Lacombe e Sameni.



Paulo Guzzo, Mike Kroth, Reiner Pessoa e Veruska Pinho



Simone Rolim, Uilma Zumba, Denise Guzzo e Sílvia Kroth





Elimine pragas
e previna problemas futuros



Combate a cupins

Controle de ratos e roedores

Controle geral de pragas

Inspeções e relatórios WDO

TAP® Pest Control Insulation

Fumigação contra cupins com ou sem tenda

Orçamento gratuito no local

 786-269-6959



INSIGHT

Por **CHRIS BIANCHI** insight@gazetanews.com

Chris Bianchi é gaúcha, advogada, formada em Direito no Brasil, especialista em Direito Digital. Desde 2004 atua na área de comunicação e integra as pessoas através de eventos sociais. Iniciou sua coluna social no GazetaNews em 2004



Professores Philip Kotler



André Duek, José Salibi Neto, Professor Philip Kotler e Carolina Lara

Encontro com os Professores Philip Kotler e José Salibi Neto

No dia 13 de janeiro, o BR Nation realizou, em Sarasota, Flórida, um encontro com o Professor Philip Kotler, guru do marketing e renomado pensador, e com o autor best-seller José Salibi Neto. Aos 94 anos, o Professor Kotler demonstrou estar plenamente conectado às transformações do mercado e aos desafios contemporâneos do marketing. José Salibi Neto trouxe reflexões estratégicas, conectando teoria, prática e visão de futuro. Após a programação principal, os convidados participaram de um almoço e de um tour pelo The Ringling Museum of Art, guiado pelo Professor Philip Kotler. O evento contou com o apoio dos parceiros Exata Tech, Epic Digital Marketing, Drummond Advisors e Record Americas. Confira!



Alessandra Leme e Priscila Cacicedo



Um encontro de gigantes



Participantes do evento

Alugue seu carro na Flórida com a DynaRentals e pague em reais!

Aqui na DynaRentals, você tem a comodidade de parcelar sua locação de carro em reais e contar com atendimento em português!

- ✓ Atendimento personalizado em português
- ✓ Pagamento em reais
- ✓ Frota moderna e veículos de qualidade

Reserve já:
+1 (561) 618-0999
E-mail: business@usdynarentals.com
Site: www.usdynarentals.com

A melhor opção para alugar seu carro na Flórida!





When you live abroad, some coisinhas
have um gostinho especial.
Like drinking Guaraná Antarctica.

Just one gole can teleport you to uma
feijuca de domingo, to a boteco eating
a “hmmm” coxinha, a churrascão with
friends, a feira where you’re having
a delicious pastel with a vira-lata
caramelo staring at you, or to a cozy
pizza night with your família.

Do you know why Guaraná
hits different?
BECAUSE TEM SABOR DE BRASIL.



unlike any other soda.
ORIGINAL LIKE BRAZIL.